

Demonstrações Financeiras

Linha Amarela S.A. - LAMSA

31 de dezembro de 2009 e 2008
com Parecer dos Auditores Independentes

LINHA AMARELA S.A. - LAMSA

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2009 e 2008

Índice

Parecer dos auditores independentes	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	2
Demonstrações dos resultados	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	7

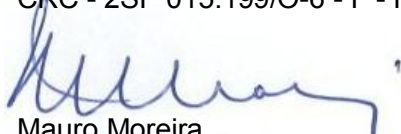
Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas da
Linha Amarela S.A. - LAMSA
Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos o balanço patrimonial da Linha Amarela S.A. - LAMSA, levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Linha Amarela S.A. - LAMSA em 31 de dezembro de 2009, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, datado de 24 de março de 2009.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2010

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Mauro Moreira
Contador CRC - 1RJ 072.056/O-2

LINHA AMARELA S.A. - LAMSA

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Ativo		
Circulante		
Disponibilidades e valores equivalentes (Nota 4)	10.968	42.023
Créditos a receber (Nota 5)	11.305	10.985
Impostos a recuperar	191	3.194
Despesas antecipadas	413	448
Outros créditos	567	743
Total do ativo circulante	23.444	57.393
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas (Nota 14)	30.884	-
Depósitos judiciais (Nota 6)	2.777	2.587
	33.661	2.587
Investimento	145	145
Imobilizado (Nota 7)	66.055	59.641
Intangível (Nota 8)	2.035	2.364
Total do ativo não circulante	101.896	64.737
Total do ativo	125.340	122.130

	2009	2008
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	256	123
Impostos, taxas e contribuições (Nota 9)	15.474	15.703
Obrigações trabalhistas	4.295	3.933
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (Nota 12b)	32.829	29.847
Adiantamento de clientes (Nota 10)	5.008	5.387
Outras obrigações	1.257	1.407
Total do passivo circulante	59.119	56.400
Não circulante		
Exigível a longo prazo		
Provisão para contingências (Nota 11)	772	-
Impostos a recolher	-	238
Receita diferida	507	550
Total do passivo não circulante	1.279	788
Patrimônio líquido (Nota 12)		
Capital social	54.118	54.118
Reservas de lucros	10.824	10.824
	64.942	64.942
Total do passivo e patrimônio líquido	125.340	122.130

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LINHA AMARELA S.A. - LAMSA

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações, em reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Receita operacional bruta	170.395	149.503
Deduções da receita	(14.746)	(13.343)
Receita líquida de vendas	155.649	136.160
Custo dos serviços prestados	(38.954)	(32.762)
Lucro bruto	116.695	103.398
Despesas e receitas operacionais		
Despesas de pessoal	(7.875)	(6.025)
Despesas administrativas	(12.376)	(6.184)
Depreciação e amortização	(1.888)	(1.571)
Despesas financeiras	(5.078)	(5.357)
Receitas financeiras	4.826	4.359
Outras receitas operacionais	109	101
	(22.282)	(14.677)
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	94.413	88.721
Imposto de renda (Nota 13)	(23.653)	(22.073)
Contribuição social (Nota 13)	(8.761)	(8.105)
Lucro antes da reversão dos juros sobre capital próprio	61.999	58.543
Reversão dos juros sobre capital próprio	3.977	4.058
Lucro líquido do exercício	65.976	62.601
Lucro por lote de mil ações - R\$	423,51	401,85

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LINHA AMARELA S.A. - LAMSA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	54.118	10.824	-	64.942
Lucro líquido do exercício	-	-	62.601	62.601
Juros sobre capital próprio (Nota 12b)	-	-	(4.058)	(4.058)
Dividendos (Nota 12b)	-	-	(58.543)	(58.543)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	54.118	10.824	-	64.942
Lucro líquido do exercício	-	-	65.976	65.976
Juros sobre capital próprio (Nota 12b)	-	-	(3.977)	(3.977)
Dividendos (Nota 12b)	-	-	(61.999)	(61.999)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	54.118	10.824	-	64.942

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LINHA AMARELA S.A. - LAMSA

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	2009	2008
Fluxos de caixa das operações		
Lucro líquido do exercício	65.976	62.601
Ajustes		
Provisão IR e CS correntes	32.414	-
Depreciação e amortização	8.851	8.533
Perda na alienação de ativo imobilizado	806	(38)
Provisão para contingências	772	-
Juros sobre mútuo	(1.811)	-
Atualização monetária líquida	(482)	(302)
Lucro líquido ajustado	106.526	70.794
Variações nos ativos e passivos		
Aplicações vinculadas	-	4.105
Créditos a receber	(320)	(1.506)
Impostos a recuperar	3.343	(3.113)
Despesas antecipadas	35	(33)
Outros créditos	127	(998)
Fornecedores	133	12
Impostos, taxas e contribuições	(32.881)	-
Obrigações trabalhistas	362	810
Impostos a recolher	-	6.098
Adiantamento de clientes	(379)	359
Receita diferida	(43)	-
Outras obrigações	(150)	768
Fluxo de caixa gerado pelas operações	76.753	77.296
Fluxos de caixa de investimento		
Mútuo concedido a partes relacionadas	(64.517)	-
Recebimento do principal dos mútuos concedidos	35.445	-
Aquisição de intangível	(236)	(720)
Aquisição de imobilizado	(15.506)	(3.736)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	(44.814)	(4.456)
Fluxos de caixa de financiamento		
Empréstimos pagos a terceiros	-	(3.084)
Dividendos distribuídos e pagos e juros sobre capital próprio pagos	(62.994)	(55.950)
Fluxo de caixa usado nas atividades de financiamento	(62.994)	(59.034)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(31.055)	13.806
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	42.023	28.217
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10.968	42.023
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(31.055)	13.806

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LINHA AMARELA S.A. - LAMSA

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Linha Amarela S.A. - LAMSA (“LAMSA” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 21 de novembro de 1995, e tem como objeto social exclusivamente operar e explorar, através da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão outorgada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro da via denominada Linha Amarela. O prazo da concessão é de 25 anos contados a partir do início das operações, ocorrido em janeiro de 1998.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras foi concedida pela Administração da Companhia em 18 de março de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6404/76), alteradas pela Lei nº 11.638/07, e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu pronunciamentos durante o exercício de 2009 com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010. Quando da apresentação das demonstrações de 2010, as informações de 2009, apresentadas para fins de comparabilidade, deverão ser ajustadas segundo os novos pronunciamentos.

A Companhia está efetuando a avaliação dos pronunciamentos técnicos já emitidos, tendo um indicativo de que, à exceção da interpretação técnica ICPC 01, os demais pronunciamentos não produzirão impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A interpretação técnica ICPC 01 estabelece os princípios gerais sobre o reconhecimento e a mensuração das obrigações e os respectivos direitos dos contratos de concessão. De acordo com o ICPC 01, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário deve ser registrada pelo seu valor justo, correspondendo a direitos sobre um ativo financeiro e/ou um ativo intangível.

LINHA AMARELA S.A. - LAMSA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

Considerando a extensão da complexidade das alterações requeridas pela referida interpretação técnica, a Companhia está avaliando os seus reflexos nas suas demonstrações financeiras, ao mesmo tempo em que acompanha as discussões e debates no mercado, em especial nos órgãos e associações da classe contábil e junto aos reguladores, que possivelmente se manifestarão sobre aspectos para aplicação da referida instrução técnica.

Nesse momento, até que haja um maior esclarecimento sobre a aplicação prática dos novos pronunciamentos técnicos, a Companhia entende que não é possível avaliar e quantificar com razoável segurança os eventuais efeitos nas suas demonstrações financeiras.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Disponibilidades e valores equivalentes

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis a qualquer prazo e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras estão apresentadas ao custo, acrescidas das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações financeiras, não excedendo ao valor de realização.

b) Contas a receber

As contas a receber referem-se, substancialmente, a receitas de pedágio eletrônicos e acessórios, as quais são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

LINHA AMARELA S.A. - LAMSA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil dos bens. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridas.

d) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável anualmente ou quando são identificadas indicações de perda.

e) Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Até o momento, nenhuma evidência que indicasse que o valor contábil líquido excede o valor recuperável foi identificada. Sendo assim, não se fez necessária a constituição de provisão adicional para recuperação de ativos.

f) Provisão para contingências

A provisão para contingências é constituída com base na estimativa da Administração da Companhia, suportada na opinião dos seus consultores jurídicos externos, em montantes suficientes para cobrir prováveis perdas em processos judiciais.

LINHA AMARELA S.A. - LAMSA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

h) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

i) Tributação

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

<u>Nome do tributo</u>	<u>Sigla</u>	<u>Alíquotas</u>
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	3,00%
Imposto Sobre Serviços	ISS	5,00%

LINHA AMARELA S.A. - LAMSA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Tributação--Continuação

A Companhia adota o regime híbrido de apuração de PIS e COFINS sendo tais encargos apresentados como deduções de receita bruta na demonstração de resultado juntamente com o ISS.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 25% enquanto a contribuição social é computada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou volumes passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

j) Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros e a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Por se tratar de estimativas contábeis a liquidação dessas transações poderão ser realizadas por valores diferentes do estimado pela Companhia. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

k) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

LINHA AMARELA S.A. - LAMSA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e valores equivalentes

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Caixa e bancos	2.140	1.230
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	8.828	28.765
Aplicações financeiras em renda fixa	-	12.028
	<u>10.968</u>	<u>42.023</u>

As aplicações financeiras estão representadas por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDB, remunerados a taxas que variam entre 99,8% a 101,5% do CDI, que possuem liquidez diária.

O saldo de aplicações financeiras em renda fixa era representado por quotas do FIF POLO 40, fundo administrado pelo Banco do Brasil, criado exclusivamente para administrar os recursos da Companhia. A carteira do fundo era composta basicamente por LFT no montante de R\$ 7.334.

5. Créditos a receber

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Cartões de crédito	2.348	2.602
Concessionárias de rodovias	3.816	2.836
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(632)	-
Títulos mobiliários (a)	5.100	5.100
Outros	673	447
Total	<u>11.305</u>	<u>10.985</u>

- (a) Em 21 de dezembro de 2004 foi efetuada distribuição pública de 367.290 Certificados de Potencial Adicional de Construção - CEPAC da 1ª emissão da Prefeitura Municipal de São Paulo no âmbito da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, emitidos sob a forma escritural, série única, com valor nominal mínimo de R\$ 1, dos quais a Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. - INVEPAR ("Invepar"), controladora da Companhia, subscreveu 9.091 títulos ao preço total de R\$ 10.000.

LINHA AMARELA S.A. - LAMSA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Créditos a receber -- Continuação

A referida emissão foi registrada junto à Comissão de Valores Mobiliários - CVM, sob o nº CVM/SRE/TIC/2004/002 e, conforme Instrução CVM nº 401/2003, os CEPAC são objeto de distribuição pública com intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários. Os CEPAC são admitidos à negociação na BOVESPA podendo ser livremente negociados no mercado secundário.

Em maio de 2005 a Lamsa adquiriu da Invepar os CEPAC pelo valor de face. No primeiro trimestre de 2007, a diretoria executiva da Companhia apresentou propostas de venda da totalidade dos CEPAC, as quais foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

Em 20 de março de 2007, a Companhia firmou um Instrumento Particular de Compra e Venda de CEPACs no qual foi definida a venda pela Companhia das 3.470 CEPACs remanescentes (5.621 já haviam sido vendidas anteriormente) em troca do preço pelo qual as compradoras venderão dois imóveis de sua propriedade, os quais foram avaliados ao preço total de R\$ 5.100 naquela data. Como garantia da operação, a Companhia recebeu das compradoras uma carta de fiança emitida pelo Banco do Brasil S.A. no montante de R\$ 5.610, incluindo o valor do principal mais multa de 10%. De acordo com a expectativa da Administração da Companhia, esses valores serão recebidos durante o exercício de 2010, sendo o respectivo saldo, consequentemente, registrado no ativo circulante.

6. Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a composição dos depósitos judiciais por natureza é:

	2009	2008
Civil	363	363
Tributário	2.102	1.960
Trabalhista	312	264
Total	2.777	2.587

LINHA AMARELA S.A. - LAMSA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Depósitos judiciais--Continuação

Em 2000, a Companhia efetuou o pagamento de juros sobre capital próprio para o acionista BB Carteira Livre I Fundo de Investimento em Ações, retendo deste e recolhendo, indevidamente, o montante referente a Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF). Diante da inapropriada retenção de imposto, a Companhia efetuou o complemento do pagamento ao referido acionista e compensou o valor recolhido ao Fisco.

Em agosto de 2006, a 5ª Vara Federal de execução fiscal, expediu mandado intimando a Companhia a efetuar o pagamento de R\$ 1.439 referente à compensação fiscal acima mencionada, o qual foi atendido através do depósito judicial realizado em setembro de 2006. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, entende que o valor depositado judicialmente será recuperado, não sendo necessária a constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2009 o valor atualizado é de R\$ 1.956 (R\$ 1.814 em 2008).

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2009 existem outros depósitos judiciais para processos menores no valor de R\$ 822 (R\$ 773 em 2008).

7. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação %	2009			2008
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	4.724	(1.255)	3.469	2.515
Etiquetas eletrônicas	20	6.315	(5.621)	694	846
Móveis e utensílios	10	839	(406)	433	299
Veículos	20	2.344	(1.074)	1.270	1.000
Rodovia	4 a 33,33	84.259	(69.427)	14.832	18.706
Proteção acústica	4	520	(244)	276	297
Computadores e periféricos	20	2.421	(1.489)	932	856
Ampliação da via - Lote 4	4,35 a 33,33	70.696	(40.918)	29.778	32.276
Instalações	10	2.138	(511)	1.627	736
Benfeitorias	4	2.494	(448)	2.046	2.080
Imobilizado em andamento		10.698	-	10.698	30
Total		187.448	(121.393)	66.055	59.641

LINHA AMARELA S.A. - LAMSA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

As imobilizações em andamento em 31 de dezembro de 2009 referem-se, basicamente, a obras de recuperação de pavimento e colocação de painéis visando à melhoria da segurança e fluidez viária.

8. Intangível

	Taxas anuais de amortização %	2009			2008
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Sistema automatizado	10	254	(223)	31	45
Software	20	3.845	(1.841)	2.004	2.319
Total		4.099	(2.064)	2.035	2.364

9. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	2009	2008
Imposto de renda	9.624	9.885
Contribuição social	3.827	3.567
Imposto sobre serviço	905	1.437
Impostos retidos na fonte	555	307
Contribuição para financiamento da seguridade social - Cofins	463	417
Programa de integração social - PIS	100	90
Total	15.474	15.703

10. Adiantamentos de clientes

O saldo em 31 de dezembro de 2009 e 2008 refere-se a vendas relativas ao "Passe Expresso" que são apropriadas ao resultado conforme a utilização dos clientes.

LINHA AMARELA S.A. - LAMSA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisão para contingências

A Companhia é ré em diversos processos de natureza civil, trabalhista e tributário e com base na opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	<u>2009</u>
Trabalhista	388
Civil	384
Total	<u>772</u>

Adicionalmente, a Companhia é ré em diversos processos os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis as probabilidades de perda, estimadas em R\$ 3.385 em 31 de dezembro de 2009.

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2009 e 2008 é de R\$ 54.118, divididos em 155.782.236 ações, sendo 51.927.409 ações ordinárias e 103.854.827 ações preferenciais, sem valor nominal e não conversíveis entre si.

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O estatuto social da companhia prevê pagamento de dividendos anuais de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado na forma do art. 202 da lei 6.404/76. Os dividendos e juros sobre o capital próprio foram calculados como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro líquido do exercício	65.976	62.601
(-) Reserva legal	-	-
Lucro líquido ajustado	65.976	62.601
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	16.494	15.650
Dividendos propostos	61.999	58.543
Juros sobre capital próprio	3.977	4.058

LINHA AMARELA S.A. - LAMSA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido--Continuação

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio--Continuação

Os dividendos e juros sobre capital próprio propostos em 2008 foram pagos até maio de 2009.

Em 2009, foram propostos juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 3.977 (R\$ 3.380, líquido do imposto de renda retido na fonte), dos quais R\$ 3.000 (R\$ 2.550, líquido do imposto de renda retido na fonte), foram pagos dentro do próprio exercício. O saldo remanescente no montante de R\$ 977 (R\$ 830, líquido do imposto de renda retido na fonte) será pago no exercício de 2010.

Em 31 de julho de 2009, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$30.000, os quais foram pagos em agosto do mesmo ano.

Em 31 de dezembro de 2009, considerando que a reserva legal da Companhia já atingiu o limite máximo para constituição, a Administração está propondo a distribuição do restante do lucro, qual seja R\$31.999, a ser pago em 2010.

13. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social apresentados no resultado são originados de:

	2009		2008	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	94.413	94.413	88.721	88.721
Adições permanentes indedutíveis	2.732	2.732	1.333	1.333
Base de cálculo	97.145	97.145	90.054	90.054
Imposto de renda (15%) e contribuição social (9%)	14.572	8.743	13.508	8.105
Adicional de 10% de IRPJ sobre o lucro que exceder R\$ 20 mensais	9.690	-	8.981	-
Deduções de incentivos fiscais - atividades culturais	(639)	-	(416)	-
IRPJ e CSLL períodos anteriores	30	18	-	-
	23.653	8.761	22.073	8.105

LINHA AMARELA S.A. - LAMSA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Transações com partes relacionadas

Em 31 de março de 2009, a LAMSA disponibilizou à Construtora OAS Ltda. ("OAS") o valor de R\$ 34.100 por meio de Instrumento Particular de Contrato de Mútuo firmado entre as partes em 4 de março de 2009. Sobre o valor do principal incidiram juros equivalentes a 100% da variação do valor do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, acrescido da sobretaxa de 2% a.a. calculado *pro rate die*, até o efetivo pagamento, que se dará em parcela única no prazo de 6 meses, contados da entrega do recurso, podendo ser prorrogado por igual período mediante celebração de termo de aditivo entre as partes.

Em 01 de maio de 2009, a LAMSA celebrou com a INVEPAR um Termo de Cessão de Crédito, onde a LAMSA cede e transfere à INVEPAR, com a interveniência e concordância da Construtora OAS Ltda., parte dos créditos deste contrato de mútuo, no valor de R\$ 26.543, a título de pagamento dos dividendos a que a INVEPAR tinha direito referente ao exercício de 2008. Em 31 de agosto de 2009 a OAS quitou o mútuo atualizado em R\$ 8.866, não restando assim saldo a receber.

Em 18 de setembro de 2009, a LAMSA disponibilizou à Concessionária Raposo Tavares S/A ("CART") o valor de R\$ 30.000 por meio de Instrumento Particular de Contrato de Mútuo firmado entre as partes nesta data. Sobre o valor principal incidirão juros equivalentes a 100% da variação do valor do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, acrescido da sobretaxa de 2% a.a. calculado *pro rate die*, até o efetivo pagamento, que se dará em parcela única no prazo de 2 meses, contados da transferência do recurso, podendo ser prorrogado por igual período mediante celebração de termo de aditivo entre as partes. O saldo em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 30.884.

A remuneração dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, está composta por honorários, previdência privada e benefícios, no montante de R\$ 825 no exercício (R\$ 855 em 2008).

LINHA AMARELA S.A. - LAMSA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Seguros

A Companhia mantém seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, conforme demonstrado a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Limite máximo de indenização</u>	<u>Vigência</u>	<u>Seguradora</u>	<u>Objeto</u>
Garantia	R\$ 11.700	18/12/09 a 18/12/10	CESCEBRASIL	(a)
Responsabilidade civil geral	R\$ 6.000	01/05/09 a 01/05/10	Tóquio Marine	(b)
Riscos operacionais	R\$ 43.875	01/05/09 a 01/05/10	Aliança	(c)

- a) Garantir a indenização pelos prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas pela LAMSA, em contrato de construção, fornecimento ou prestação de serviços, firmado com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.
- b) Garantir, até o limite máximo da importância segurada, o pagamento de indenizações ao segurado, das quantias pelas quais a mesma vier a ser responsável civilmente, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo autorizado de modo expresse pela seguradora, relativas a reparações por danos corporais, danos materiais e prejuízos causados a terceiros.
- c) Garantir, em cada acidente, os prejuízos que o segurado venha a sofrer pertinentes a cada cobertura contratada e expressamente identificadas na apólice, pela ocorrência dos riscos descritos e particularizados nas condições gerais, condições especiais e/ou particulares, observados os limites máximos de indenização fixados para cada cobertura e as disposições legais e demais condições contratuais aplicáveis.

16. Instrumentos financeiros

a) Valor justo de instrumentos financeiros

Em conformidade com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 14, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2009 e 2008, e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por disponibilidades, aplicações financeiras e contas a receber.

b) Derivativos

Não existiam operações com derivativos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.